

Virtudes

EDIÇÃO 38 · ANO II · ABRIL 2021



**ACONTECEU NO
PLANCK**

Fique por dentro de tudo
que rolou no Planck!

**UM CONVITE
VIRTUOSO**

Porque "a felicidade só é real
quando é compartilhada"

CINE VIRTUDES

Indicações de filmes e
documentários

Guia Planck

SEMANA DA VIRTUDE

EDITOR CHEFE Leonardo Lobo

EDITOR ASSISTENTE Vitor Armelin

INTEGRANTES DA AGÊNCIA JÚNIOR Davi Spinardi, Jessica Arashiro,
João Piceli, Livia Barciella e Pietra
Cifunte.

COLÉGIO PLANCK

**DIRETOR DE OPERAÇÕES, RELACIONAMENTO,
INOVAÇÃO E CULTURA** André Guadalupe

DIRETOR DE ENSINO E AVALIAÇÃO Umberto Malanga

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO Marcelo Pelisson

INTRODUÇÃO

A Semana das Virtudes surgiu do desejo de se concretizar, aqui no Colégio Planck, um movimento inspirado em um trabalho realizado por um professor, na cidade de Helsinki (Finlândia), que tinha o propósito de desenvolver em seus estudantes os atributos positivos, as virtudes, e também um olhar, com a capacidade de identificar essas virtudes no próximo.

Por meio de dinâmicas, atividades em sala de aula, e até mesmo nos momentos em casa, os estudantes eram incentivados a descrever e valorizar cada ponto positivo encontrado em si e em seus amigos.

Transformamos então esta semana, em um momento de favorecer a disposição dos estudantes de praticar o bem; de procurarmos desenvolver hábitos constantes que levam a um bom convívio, um bom relacionamento e um pensar de bem-estar coletivo dentro e fora da escola.

A cada ano, desenvolvemos atividades diferentes, geralmente propostas pelos próprios estudantes em um movimento de criação, estimulação e valorização de todas as boas ações da escola, da comunidade e do mundo!

Este ano iniciamos a nossa semana com o Guia Planck, apresentando nossos estudantes mais uma vez como protagonistas deste lindo projeto.

Sejam todos bem vindos a Semana das Virtudes 2021 do Colégio Planck

Márcia Carneiro



NOSSO CONTEÚDO

04 **NOTA DO EDITOR**

05 **ACONTECEU NO
PLANCK**

07 **UM CONVITE
VIRTUOSO**

09 **UMA CONVERSA
SOBRE EMPATIA**

10 **MENSAGENS
VIRTUOSAS**

12 **NAPOLITANO: DIA
DA VIRTUDE**

16 **INTERNATIONAL
CORNER**

17 **CINE VIRTUDE**

NOTA DO EDITOR



Nesta edição, fomos convidados a dar o início a Semana das Virtudes. Logo na página 02, temos uma introdução realizada pela nossa Coordenadora do Ensino Médio, Márcia Carneiro, sobre as inspirações, motivos e razões que conduziram a implementação desta cultura em nosso colégio.

No decorrer de nossas páginas, realizamos um verdadeiro convite para sairmos dos nossos lugares e nos colocarmos no lugar das outras pessoas, de ver o mundo através de outros olhares, escutar histórias por meio de outras vozes e compartilhar o que temos de melhor com todas as pessoas, não só com as que estão/são próximas de nós, mas com todas. Ao escrever estas linhas, me recordo de um conselho: habitua-se a sorrir e compartilhe sua alegria com o mundo.

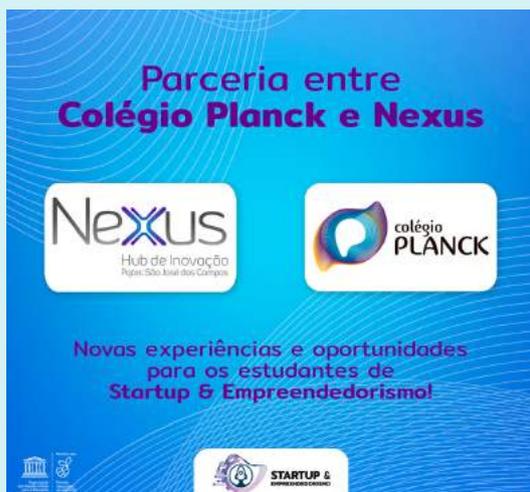
Com a participação de nossos estudantes e professores, iniciamos esta Semana das Virtudes. Acompanhe todas as nossas ações pelos nossos canais de comunicação.

ACONTECEU NO PLANCK



AGÊNCIA JÚNIOR
DE COMUNICAÇÃO & MARKETING

NOSSO ANO COMEÇOU ANTES MESMO DO INÍCIO DAS AULAS. CONFIRA O QUE JÁ ACONTECEU NO PLANCK EM 2021.



Colégio Planck e Nexus fecham parceria para estudantes da disciplina de Startup & Empreendedorismo.



Aula de Educação Física sobre Escalada, com exibição de equipamentos e nós.



9 Aprovações na 1ª chamada da USP



Participação na Segunda Etapa do Mundial de Xadrez






Quer conhecer mais sobre a prova do SAT e sua importância para o processo de "Application"?


PGG
 SAT PROGRAM



Nicole Ribeiro
 College Counselor do Colégio Planck

Participe da nossa reunião online e conheça o PGG SAT Program

Dia 30 de março, às 19h.

O link da reunião será enviado pelo App Planck!

Palestra sobre as provas SAT



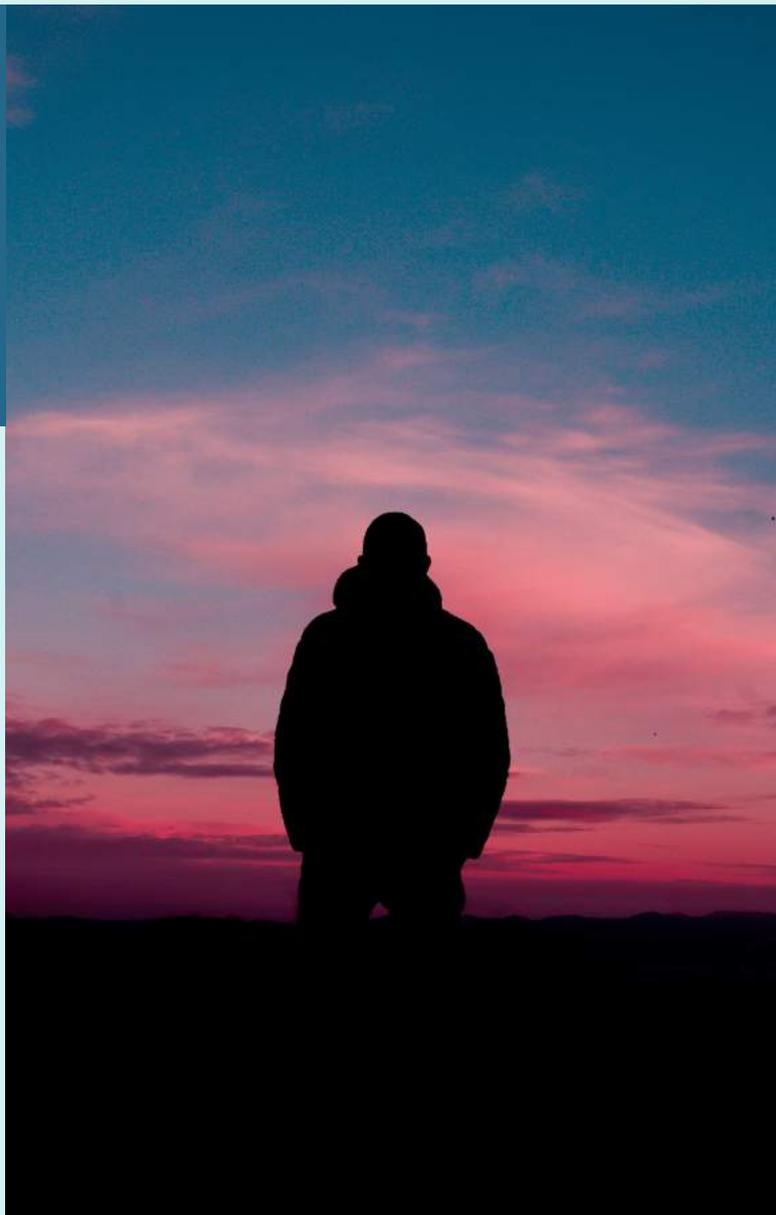
Árvore dos Desejos, da Vontades e dos Sonhos - projeto idealizado e organizado pelo Professor Fernando Carneiro, na aula de Artes com as turmas da 1ª e da 2ª Série do Ensino Médio.

UM CONVITE VIRTUOSO

POR ALBERTO RABELO

Vivemos em tempos extremamente desafiadores. Uma coisa é certa: atravessamos um período histórico que precisa ser analisado e compreendido com serenidade e racionalidade para que possamos enfrentar conjuntamente os grandes dilemas da atualidade. Mais do que nunca, a empatia se mostra necessária; diante de um individualismo desenfreado, devemos olhar para os outros e ter sensibilidade para compartilhar as suas dores, dificuldades e anseios com o objetivo de sermos virtuosos e solidários.

Sempre em minhas aulas, ao longo de minha travessia como professor nos mais diferentes níveis de ensino, destaquei a importância do



entendimento de como nós, homo sapiens, optamos por viver em grupo para sobrevivermos, perpetuarmos a nossa espécie e para nos desenvolvermos como coletividade. No final do maravilhoso filme Na natureza selvagem (2007), o protagonista, Alex, perante todas as adversidades que enfrentou vivendo sozinho no Alasca, escreve em um de seus livros de estimacão que...

"A FELICIDADE SÓ É REAL QUANDO É COMPARTILHADA".

É verdade, somos seres sociais e descobrimos que em comunidade somos mais fortes e, principalmente, mais capazes de criarmos, juntos, possibilidades e potencialidades infinitas que podem não só nos beneficiar como também o planeta que



nos abriga e nos oferece tantas riquezas e maravilhas. A solidariedade, exercida e distribuída por todos nós, é justamente a noção de pertencimento e de participação que permite que consigamos seguir em frente como grupo que se entende, se respeita e, na diversidade, busca por unidade e progresso.

Refletir sobre virtudes, é, na verdade, parar para pensar em todas as nossas ações e inclinações voltadas para a cooperação e para o exercício de comportamentos que somam ou agregam. O convite para criarmos juntos um ambiente virtuoso não pode se resumir superficialmente a praticar o bem. Como seres humanos, cidadãos e animais sociais, devemos investigar quais são as virtudes que podemos praticar em nossas vidas que colaboram para a integração da nossa sociedade e para a percepção de que somos todos importantes para a consolidação de um mundo justo e coerente. Para que isso aconteça, o pontapé inicial precisa ser dado por cada um de nós; um filósofo que muito admiro afirmou uma vez que

“não importa quão limitado possa parecer o começo: aquilo que é feito uma vez está feito para sempre”

É hora... vamos juntos?



Uma conversa sobre empatia..

Caros estudantes e responsáveis,

Aprender a se colocar no lugar do outro. Esse foi um dos ensinamentos que a pandemia do corona vírus trouxe à humanidade em 2020.

Nós exercitamos a empatia? Você se considera uma pessoa empática? Antes de tais afirmações, gostaríamos de refletir com vocês um pouco sobre o conceito de empatia.

“Com origem no termo em grego empatheia (em + páthos), em que "pathos" refere-se a um estado de alma ou todos os sentimentos que uma pessoa experimenta (sofrimento, paixão, tristeza, ira, etc.) e o prefixo “em”, que sugere a capacidade de uma pessoa de pôr-se no lugar de outra, de participar efetivamente no que a outra sente.

A palavra foi traduzida mais tarde do alemão “einfühlung” para o inglês por Titchener como “empathy” significando que seria possível conhecer a consciência de outra pessoa, através da imitação interior ou esforço da mente.”(Escola da Vida)

Trata-se de uma competência sistêmica que serve como base para o desenvolvimento de outras habilidades, como a comunicação, trabalho em equipe, entre outros. Nossa capacidade de conseguir entender o mundo pelos olhos dos outros, é relativa a uma conexão de qualidade com o sentimento do outro, é nos deixar afetar, compartilhar e sentir junto.

Como resultado deste processo identifica-se 2 componentes essenciais na empatia, a empatia cognitiva (do pensar) e a empatia afetiva (do sentir)..

- **Empatia cognitiva** é a nossa capacidade de **racionalmente entender** quem é o outro, entender e imaginar o que ele está pensando e o que ele está sentindo naquele momento, ou seja, pela empatia cognitiva passa a nossa capacidade, entender a real necessidade do outro, e poder atuar sobre ela e não sobre os desejos.
- **Empatia afetiva** é a nossa capacidade de **compartilhar o sentimento**, de alguma forma me deixar afetar pelo o que o outro está sentindo e é isso que traz uma preocupação genuína, o interesse genuíno pelo sentimento do outro, que me possibilita buscar a melhor resposta que faça sentido para o outro.

Para a ciência esses 2 componentes precisam caminhar juntos. Um processo completo, real de empatia só acontece na **intersecção** desses dois elementos.

O que acontece quando esses 2 componentes não estão equilibrados?

Quando temos só a empatia cognitiva e pouca ou nenhuma empatia afetiva, ficamos a um passo da manipulação do outro. Em contrapartida, se temos muita empatia afetiva, mas não processamos racionalmente o que está acontecendo, caminhamos em direção a um caos emocional.

Falar de empatia é falar em compreensão, entendimento, flexibilização e, principalmente, em olhar. O olhar que traduz o pensamento e o entendimento racional entre mim e o outro, o sentimento e minha capacidade de ser mobilizado pelo sentimento do outro é o equilíbrio entre o pensar e o sentir e a real atuação desta competência no mundo.

Nos ambientes corporativos a empatia precisa atuar de forma direta, ser parte de um pensar e um fazer intrínseco no ambiente. É ter uma equipe que comunga desta habilidade, e atua de forma a vivenciar e compartilhar essa experiência todos os dias. Levando a comunidade a compreender e explorar esse potencial, transformando as ações em uma via de mão dupla, gerando confiança e harmonia nas comunicações, e sendo verdadeiramente pontuais nas ações para todos.

Auxiliar no entendimento de que somos humanos, trabalhando com humanos e que os erros podem acontecer, e que a busca pelo acerto é um movimento constante da humanidade. Essa compreensão é o ponto mais importante para que as relações aconteçam de maneira mais enriquecida, mais verdadeira e altruísta.

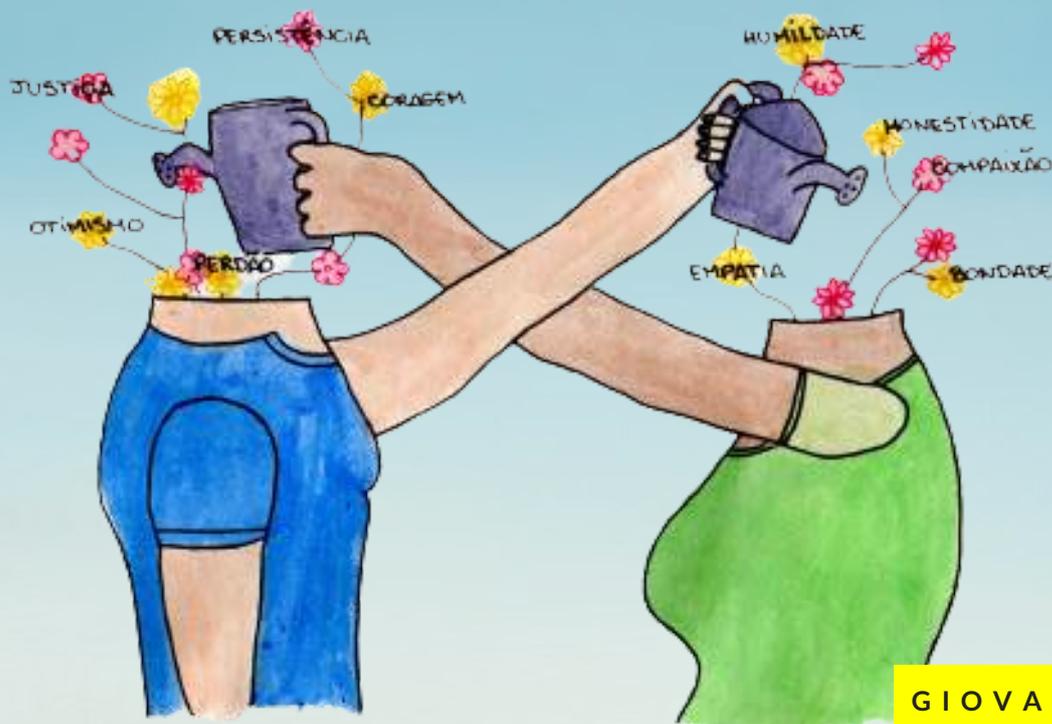
Nosso desejo é que neste momento a empatia seja o ponto fundamental para toda a família Planck, para que em todas as nossas relações, dentro ou fora do colégio, tornem-se transformadoras, verdadeiras e empáticas.

Como estão suas respostas agora?

Que tal seguir conosco rumo a construção de um processo real de empatia? 😊

Família Planck

DICA : CONHEÇA A BIBLIOTECA DA EMPATIA (inglês): <https://empathylibrary.com/library>.



GIOVANNA AVELINO

Mensagens Virtuosas

Nossas páginas 10 e 11 foram presenteadas como as ilustrações e poemas de nossas estudantes. Estes traços nos permitem a ver o mundo com outros olhos, algo tão necessário nestes tempos em que vivemos.

As Virtudes Giotto



EMILY LENTE

Quando os olhares pararam?
 não os olhares para frente,
 indiferentes,
 não há nada pior que esses
 olhando como se não tivessem olhos,
 não, esses sempre temos
 estava falando dos que se encontram,
 se enrolam, se embaraçam
 e se confundem em um
 dos diferentes : dos desindiferentes.

Quando acabaram?

quando cederam á desimportância?

quando cederam á desimportância?

Falta abraço

Falta olhar p'ro outro

Falta se importar



VINICIUS PÓVOA

A MAIS BELA DAS VIRTUDES
 É CONSEGUIR ENCONTRAR A BELEZA INTRÍNSECA NAS
 COISAS

É AQUELA CAPACIDADE

DE ENXERGAR ESTRELAS NA CIDADE

QUANDO ESSA CIDADE JÁ OFUSCOU O
 BRILHO DAS ESTRELAS DO CÉU,
 DE VER

NA MAIS DAS DESPREZÍVEIS E
 GROTESCAS CRIATURAS

O RESQUÍCIO DE LUZ QUE AINDA
 PERMEIA EM SUA ALMA
 CORROMPIDA

QUE PODE TRAZER DE VOLTA A
 HUMANIDADE DELA

A CAPACIDADE

DE VER

O QUE NÃO PODE SER VISTO,

OUVIR

TUDO AQUILO QUE JAMAIS FOI DITO

E LER

OS SENTIMENTOS REPRIMIDOS NOS OLHARES

ASSIM,

CONSEGUINDO ILUMINAR CAMINHOS

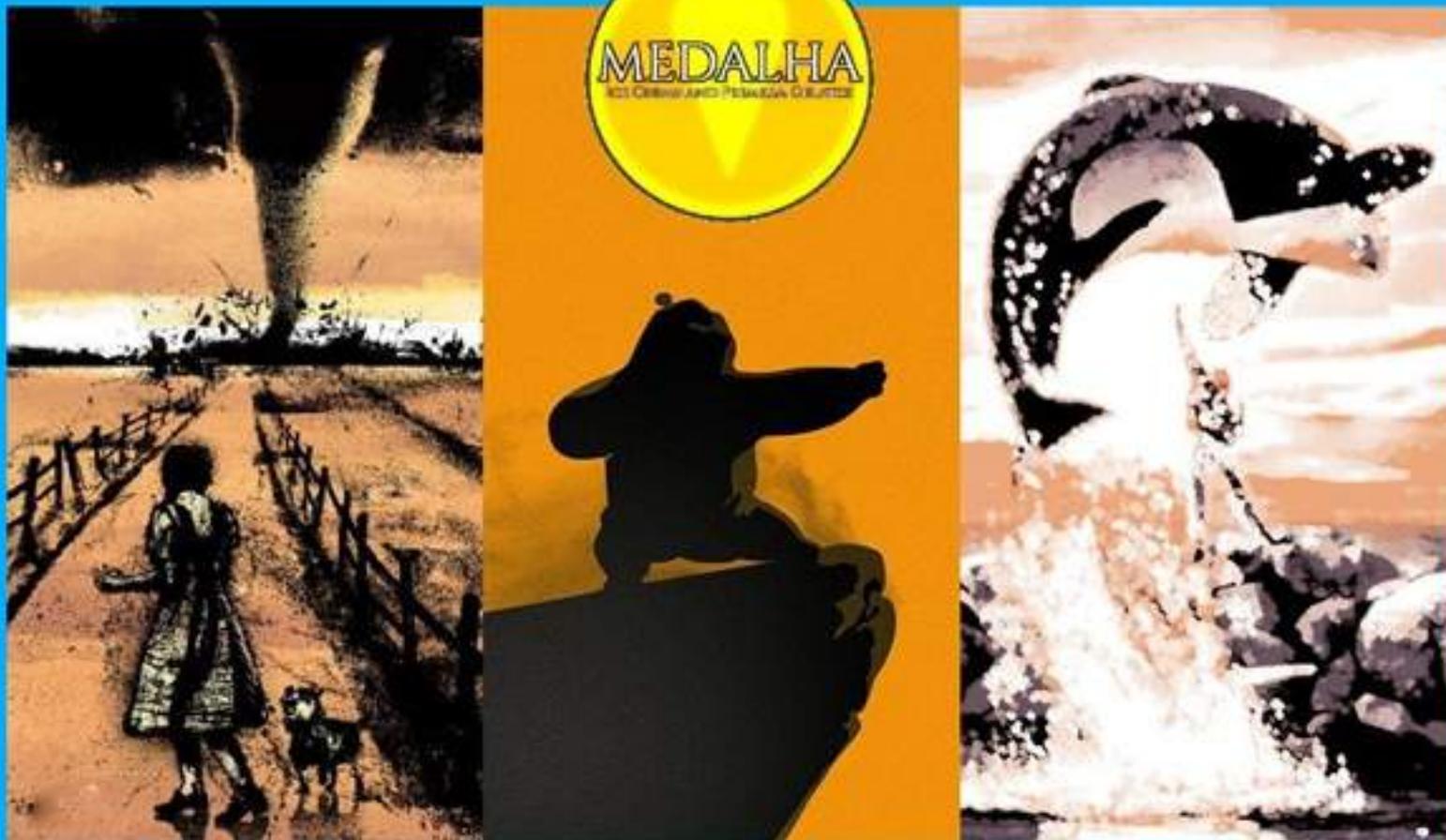
HÁ MUITO ESCURECIDOS,

E PERMITINDO-NOS

SEGUIR EM FRENTE



JULIANA BERNARDES



NAPOLETANO: DIA DA VIRTUDE

Ano novo, resenha nova, Desta vez o nosso estudante do Ensino Médio, Andrei Guerra, nos presentearia com um Napoletano específico sobre virtudes. Confira o que a 7ª arte tem de destaque sobre o tema.

POR ANDREI GUERRA

Responder o que seria do homem sem a virtude já é complexo por si só. Seríamos seres não sociais? É possível. Mas responder “O que seria da literatura sem a virtude?” é ainda mais difícil. Isso mostra o quanto esta característica tão humana tem importância nas artes. Sem personagens com ideais e atributos, não há conflito, ou, ainda pior, não há um resultado deste. No cinema, isto se reflete da mesma forma.

Se a bondade de George Bailey não confrontasse

a ganância do senhor Potter, não haveria uma rivalidade entre os dois, que é o destaque de *It's a Wonderful Life* (1946). Se o Jurado Número 8 não tivesse um senso de justiça, não haveria uma discussão em *12 Angry Men* (1957).

No pior dos casos: os personagens não iriam adquirir novos valores após as experiências de conflito. Martin Brody não seria mais corajoso após enfrentar o tubarão em *Jaws* (1975). Cameron jamais aprenderia a se impor com os eventos de *Ferris Bueller's Day Off* (1986). Seriam personagens de rocha, sem qualquer personalidade, e sem qualquer mudança.

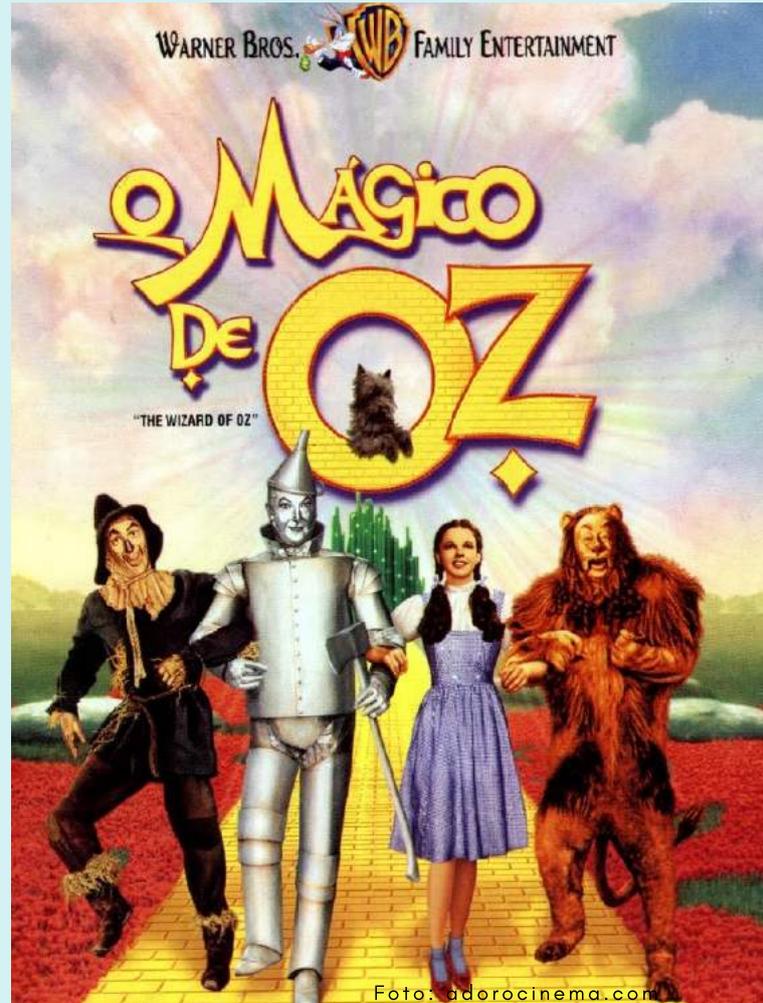
Assim, para celebrar o dia dedicado a essa parte essencial da própria humanidade, foram selecionados três filmes que mostram personagens que desenvolvem a virtude através de suas ações.

O MÁGICO DE OZ A VIRTUDE VEM DE DENTRO

1939 foi um ano marcante para Hollywood. A “Era de Ouro” marcava seu auge. John Ford e John Wayne iniciavam sua parceria de mais de duas décadas com Stagecoach. Hound of the Baskervilles lançava Basil Rathbone como Sherlock Holmes no cinema. Mas poucos fizeram um impacto maior que Victor Fleming: além de criar o ganhador do Oscar de Melhor Filme, *Gone With The Wind*, o diretor explorou as virtudes humanas no clássico *The Wizard of Oz*.

O sucesso da adaptação do livro de Lyman Frank Baum foi tão arrebatador, que sua presença se mantém gigantesca na cultura popular mesmo depois de quase 80 anos. E não é por falta de mérito. A obra tem a capacidade de encantar crianças e adultos da mesma maneira. O fato da trilha sonora ser tão memorável e mágica em sua simplicidade também colabora para a incomparável constância da obra na infância de diferentes gerações.

Uma amostra do poder da escrita simbólica na produção está no fato de que tudo o que seus personagens buscavam já estava dentro deles. O Leão já era corajoso. O Homem de Lata já tinha a capacidade de amar. O Espantalho já podia pensar. Bastava um esforço para a mudança, uma situação de conflito que estimulasse estes



elementos. Em outras palavras, o filme captura perfeitamente a definição do conceito de desenvolvimento de personagem.

No quesito de atuação, é inquestionável: Judy Garland tem um controle sobre a tela tão grande, que mesmo nos cenários exóticos, Dorothy continua sendo o destaque, principalmente graças a expressividade da atriz. Porém, nenhum elemento desta performance é mais poderoso do que a voz. É inconcebível pensar em “Somewhere Over The Rainbow” com qualquer outra pessoa atrás do microfone.

Um clássico atemporal, que já cativou diversos públicos, o filme

continua um exemplo de escrita voltada ao personagem. Ao mesmo tempo, possui uma grandiosa ambientação, graças à trilha sonora e aos cenários oníricos. Uma experiência verdadeiramente mágica e deslumbrante.

KUNG FU PANDA A LIÇÃO DA DISCIPLINA

Uma animação que combina os filmes de artes marciais chineses com a comédia pastelão americana, Kung Fu Panda é uma incrível subversão de ambos os gêneros.

O aspecto visual mais forte dentre as criações da Dreamworks, sem sombra de dúvida. As cores, as texturas e os modelos tridimensionais saltam da tela, especialmente em cenas de ação. Além disso, a incorporação dos estilos do Kung Fu para o design de cada personagem - os cinco furiosos, especificamente, que representam algumas das variações da arte marcial - foi um toque de mestre.

A trilha sonora, de Hans Zimmer e John Powell, é esplêndida. Cada cena ganha camadas de profundidade com seu poder. A ação fica ainda mais empolgante, com as composições rápidas e agressivas; as cenas de diálogos (ou mesmo olhares) emocionantes ficam ainda mais comoventes, graças aos acordes triunfais, e os momentos de comédia



ficam ainda mais engraçados, devido a ambientação sonora cômica.

Mas a jornada do protagonista Po é o destaque do longa. O panda começa como um admirador das artes marciais. Ao ser escolhido como o Dragão Guerreiro, o personagem passa por um duro treinamento. Neste, Po demonstra uma fortíssima determinação, ao não desistir, apesar de todos os empecilhos que o professor, Shifu, lhe impõe. Porém, ao perceber que o aluno realmente deve se tornar um lutador, o mestre lhe dá uma importante lição de disciplina, criando um ambiente de ensino controlado e comunicativo. Com isso, Po consegue chegar ao patamar

que previamente apenas admirava.

Uma obra prima em todos os sentidos, Kung Fu Panda é uma das melhores empreitadas de animação das últimas décadas, complementada por uma trilha sonora digna. Cheia de momentos cômicos, ao mesmo tempo em que emociona com personagens bem escritos, é uma grande recomendação para toda a família.

FREE WILLY CAMINHOS DA AMIZADE

Uma história sobre dois garotos, Willy e Jesse, que constroem uma camaradagem devido a histórias semelhantes: ambos perderam sua família e tem dificuldades em se relacionar com novas pessoas. Eles encontram suporte um no outro, e se ajudam, de modo a superar os passados difíceis. A diferença entre os dois? Willy é uma baleia.

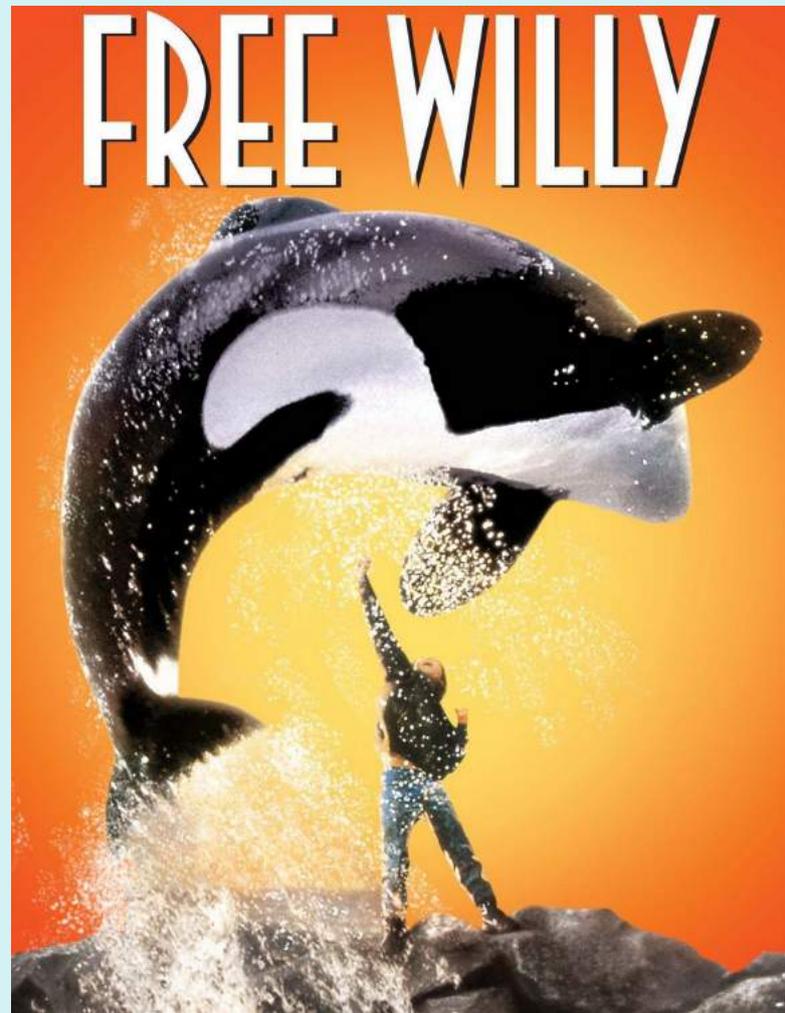
O destaque vai para a performance de Jason James Richter, que mostra um grande talento para o drama. Embora seu personagem cometa muitos erros com as pessoas que o cercam, Richter faz do garoto alguém ligeiramente simpático, com quem a audiência pode se conectar. O elenco também conta com Michael Madsen, Jayne Atkinson e August Schellenberg. Este último está em um dos mais memoráveis e melhor executados papéis de sua carreira.

Visualmente, o filme tem um certo estilo. As locações, muitas no Oregon,

são magníficas. A equipe aproveita isso ao máximo, com vários usos de planos médios e americanos, que valorizam a paisagem sem perder os personagens de vista. Em geral, captura de maneira eficiente as expressões dos atores, das quais o longa depende bastante.

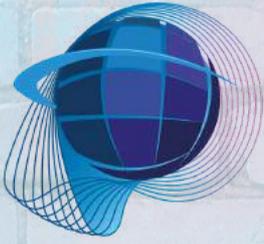
A trilha sonora de Basil Poledouris é interessante. Utiliza-se um pouco demais do leitmotif (repetição de uma frase musical), mas consegue evocar os sentimentos necessários para complementar o drama da história.

O filme pode ter uma história de aventura um pouco formulaica, mas graças a ótimas atuações e um charme visual, a proposta funciona muito bem. Free Willy se estabelece como um clássico sobre amizade e liberdade.



INTERNATIONAL CORNER

by



PLANCK INTERNACIONAL

POR ANA TOMITA E
VINICIUS GALIOTI

It is no secret that 2020 was a bad year; the pandemic, the economic and social crisis, and the political instability, not only in our country but throughout the world, made that very clear. Even so, a lot of great stuff happened, and a lot of people were helped, better yet, it made us learn even more about ourselves, our nature as humans, and made many even rethink the meaning of life itself.

First of all, the world as a whole has achieved great things that were not really noticed by the public in general. The almost worldwide lockdown led to the biggest drop in CO2 emissions since World War 2, which can bring us many benefits in the future.

SpaceX made history by sending two NASA astronauts to the International Space Station and then safely back to earth, all of that using a state of the art reusable rocket that costs half the price of a conventional one.

Google and IBM reached the

so desired “Quantum Supremacy”, which means that they made a computer that can calculate things that a normal computer cannot. And a lot of diseases, like a wild version of polio, were eradicated in Africa, and much more.

However, even looking beyond those many achievements during the pandemic, they are far from being everything that has changed in our daily lives. One of the many examples being, of course, the vaccines against COVID-19. Between this year and the last, scientists worldwide came together to try to get a vaccine out as fast as possible, sparing us from the 4 to 9 years that they usually take to be made.

In addition to that, as the hardships came by, we did not have to only count on the medical professionals: some other good acts from this year include the adaptation of many of LEGO’s factories by the company itself to produce more face shields, or the many charity livestreams on YouTube and Twitch, meant to help us get through this situation. Looking back on all that we have done since March of last year, it is heartwarming to see how we, as a community, no matter what, are able to do things far beyond what anyone could ever have imagined.

Furthermore, all of this can make us realize how much even the little things of everyday life are needed. A warm hug from a

close friend, an afternoon of board games with our classmates, a friday evening in the mall with relatives, the simple act of being able to chat face-to-face with people, and so on. Not only that, but it also forced many workaholic and busy people to stop and spend more time with their families, really appreciating existence itself, the life and the importance of the elders, as well as our own.

At the end of the day, for better or for worse, this year and the last have impacted all of us. Be it for the tragedies spreading all across the world or the imminent dread many feel staying indoors all the time, we have all changed in some ways. Some have learned better ways to improve themselves, to overcome the issues that the pandemic brought upon them, and some are still figuring out how to even begin doing such a thing.

In the end however, it remains true that we will all, somehow, eventually find a way to make this a learning experience. Use the suffering we have felt as a way to build up a backbone for when glory finally comes upon us. As we wait for hope to resurface, just do not forget that one Billy Joel quote: “Though you can see when you're wrong, you know you can't always see when you're right", waiting to smile harder at our fortunes whenever they come back by.



Cine Virtudes

DICAS DE FILMES, DOCUMENTÁRIO E CANAIS



clique na imagem para acessar o vídeo na plataforma correspondente
 Utilize o celular na horizontal para melhor visualização



**TELE
CINE**
 10 Anos

**TELE
CINE**
 seu momento cinema

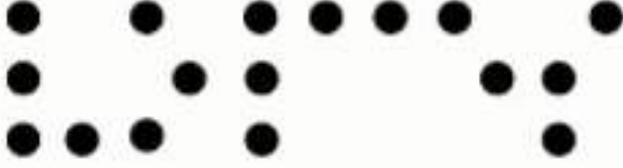
O pequeno Auggie enfrenta o seu maior desafio: frequentar a escola e conhecer novas pessoas.

EXTRAORDINÁRIO

Intocáveis

**TELE
CINE**
 seu momento cinema
 14 Anos

Filme baseado em fatos reais sobre uma amizade improvável.

V O I C E S

Histórias de vidas inspiradoras, contadas pelos seus protagonistas.

What if the solution to the world's problems
was right in front of us all along?

I AM

NETFLIX
Livre

Robin Williams recebe uma missão especial: levar alegria através das ondas do rádio para um cenário de guerra.

Neste curta é apresentado o sentido da empatia

The Power of Empathy

YouTube
Livre



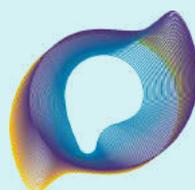
NETFLIX
Livre

**"Humility, that low,
sweet root, from which
all heavenly virtues
shoot."**

Thomas More



AGÊNCIA JÚNIOR
DE COMUNICAÇÃO & MARKETING



**colégio
PLANCK**

Saiba mais em
www.colegioplanck.com.br

